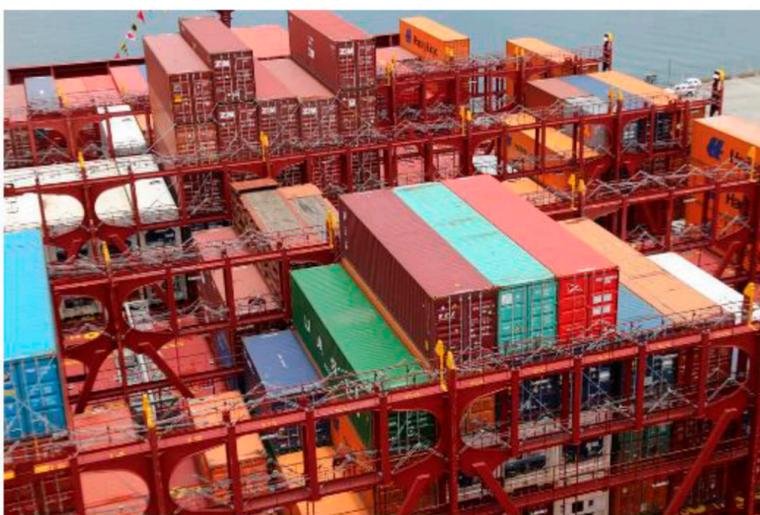


Associação Comercial de Santos bate recorde e emite quase 9 mil Certificados de Origem

Número foi alcançado após investimentos em tecnologia e implantação do modelo digital para obtenção do documento.

Por G1 Santos

19/11/2019 17h46 · Atualizado há 5 dias



Associação Comercial de Santos bate recorde e emite quase 9 mil Certificados de Origem — Foto: José Claudio Pimentel/G1

A Associação Comercial de Santos (ACS), no litoral de São Paulo, atingiu a marca de quase 9 mil Certificados de Origem emitidos em outubro de 2019. O número recorde representa um aumento de 18% quando comparado a outubro do ano passado e reflete os investimentos feitos em novas tecnologias.

O Certificado de Origem é um documento legal que comprova ao país comprador a procedência do produto adquirido. O modelo varia de acordo com o artigo negociado e com o bloco econômico de que cada nação importadora faz parte.

A ACS emite esse documento para mercadorias que são exportadas pelo Porto de Santos para todos os países. De acordo com Ricardo Melo, supervisor do Certificado de Origem da ACS, o que levou a ACS ao recorde foram as tecnologias implantadas nos últimos anos para agilizar a emissão do certificado. No último mês, as principais exportações feitas foram a de algodão, café e carne.

"Esse recorde representa o objetivo alcançado. Nossa diretoria investiu na modernização, em softwares e programas que diminuíram o tempo para obtenção desse documento. Antigamente, o certificado demorava mais de um dia para ser emitido. Hoje, ele fica pronto em cerca de duas horas", explica.

Desde o dia 10 de maio de 2017, em sintonia com o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, a Associação Comercial de Santos (ACS) está apta para emitir o Certificado de Origem Digital (COD). Antes da modernização, o certificado era emitido somente de maneira física.

"As empresas podem solicitar esse documento pela internet e o certificado impresso e assinado digitalmente é válido para os produtos exportados para Argentina e Uruguai. Para os demais países, ainda é obrigatória a emissão física, mas mesmo assim a solicitação pode ser feita online, o que agiliza o processo."

Para o presidente da ACS, Roberto Clemente Santini, os números são animadores e mostram a força do Porto de Santos. "Estamos animados. É um dado importante para a exportação e para o Porto de Santos. A ACS investiu bastante para modernizar o processo dos certificados e

"As empresas podem solicitar esse documento pela internet e o certificado impresso e assinado digitalmente é válido para os produtos exportados para Argentina e Uruguai. Para os demais países, ainda é obrigatória a emissão física, mas mesmo assim a solicitação pode ser feita online, o que agiliza o processo."

Para o presidente da ACS, Roberto Clemente Santini, os números são animadores e mostram a força do Porto de Santos. "Estamos animados. É um dado importante para a exportação e para o Porto de Santos. A ACS investiu bastante para modernizar o processo dos certificados e estamos prontos para números ainda maiores", declarou.



Roberto Clemente Santini é presidente da Associação Comercial de Santos — Foto: Alexander Ferraz/Jornal A Tribuna de Santos

Benefícios da Certificação de Origem

Os benefícios do Certificado de Origem são muitos para o importador, para o exportador e para a sociedade. O importador tem reduzidos - ou mesmo eliminados - impostos de importação, o que resulta em redução de custo de operação e aumento de competitividade quando se trata de aquisição de bens de capital (máquinas e equipamentos), insumos ou até bens de consumo final, pois a empresa pode revender tais materiais no mercado interno a preços reduzidos.

Para o exportador, a vantagem é ofertar produtos a preços mais competitivos, o que facilita a conquista de mercados, além de gerar ganhos crescentes, com a possibilidade da venda de seus produtos com margens de lucro superiores às que teria sem os benefícios concedidos.

Para os consumidores, o aumento da concorrência multiplica as chances de aquisição de produtos de melhor qualidade e melhores preços. Sempre que a indústria negocia (realiza compra ou venda) com países participantes de acordos com o Brasil, ela própria, assim como a sociedade, obtém benefícios, pois diante da economia com impostos e aumento das vendas, investe-se no aprimoramento das empresas e na geração de novos empregos.